

LARGOS

Lrg. de Camões

N. provavelmente em Lisboa em 1525

F. na mesma cidade em 1580

O maior poeta português de todos os tempos, de renome mundial.

Suposto descendente de uma família nobre da Galiza, frequentou a Corte Lisboaeta, Muito jovem combateu em Ceuta, onde perdeu em luta o olho direito, regressando depois a Lisboa.

Na Corte não foi bafejado pela sorte, sendo forçado a partir para o Oriente.

Este em Goa e Macau, aqui havendo desempenhado cargos públicos.

No regresso a Goa, sofre um naufrágio na foz do rio Mecom, onde morreu a sua escrava Dinamene e a muito custo consegue salvar-se, assim como o manuscrito de “Os Lusíadas”, que canta os feitos heroicos dos portugueses. Em Lisboa viria lê-los ao rei D. Sebastião, o qual muito os apreciou.

Lrg. do Campo da Feira

Campo da Feira – Efetuava-se neste largo a Feira do Carmo em 16 de Julho de cada ano, dia consagrada à Senhora do Carmo. Atualmente o largo é utilizado como parque de estacionamento condicionado.

Lrg. do Carmo

No centro do largo: a Igreja da Venerável Ordem Terceira da Nossa Senhora do Monte Carmo -
- Fundada em 1713, pelo Bispo D. António Pereira da Silva. Tempo considerado de Interesse Público em 1978.

Lrg. do Castelo

Castelo - O Castelo foi mandado edificar pelo príncipe árabe Bem Bekr no século XII.

Através dos tempos tem sofrido alterações. Nos finais do século XVIII começou a perder importância como reduto militar, tal como todos os outros, existentes no país.

Lrg. dos Combatentes da Grande Guerra

Combatentes da Grande Guerra – Designação atribuída em homenagem aos soldados portugueses que combateram na 1ª Grande Guerra 1914/1918.

Lrg. da Estação

Estação da CP – Presentemente REFER

O atual edifício da sala de espera e comandos foi construído em 1925.

Lrg. Francisco de Sá Carneiro (Dr.)

N. no Porto em 1934

F. em Camarate/Lisboa em 1980

Formou-se na Faculdade de Direito de Lisboa.

Estadista de grande relevo. Deputado na Assembleia Nacional como independente, no Governo de Marcelo Caetano 1969/1973.

Após o 25 de Abril de 1974 foi um dos fundadores do Partido Popular Democrático (PPD) e Presidente do mesmo.

Fez parte do primeiro Governo Provisório de então, como Ministro-Adjunto do Primeiro-ministro.

Desempenhava funções de Primeiro-ministro, à data do acidente que o vitimou num desastre de aviação, cujas circunstâncias ficaram por esclarecer.

Lrg. Da Madalena

Madalena - Ermida que aqui existiu consagrada a Santa Maria Madalena, danificada pelo terramoto de 1755. O edifício foi restaurado, sendo profanado já no séc. XX, mantendo o antigo frontão na fachada principal.

Lrg. Manuel Teixeira Gomes

N. em Portimão em 1860

F. no Bougie/Norte de África em 1941

Escritor e estadista.

Aos 10 anos ingressa no Seminário de Coimbra, donde mais tarde transitou para a Universidade, frequentando Direito.

Viveu em Lisboa e no Porto tendo oportunidade de participar na vida cultural e conviver com grandes vultos da cultura.

Volta para Portimão, trabalha com seu pai na exportação de frutos secos o que lhe permitiu uma série de viagens pelo estrangeiro tendo adquirido os mais variados conhecimentos.

Social-Democrata, republicano convicto, após a implantação da República desempenhou missões diplomáticas em Londres e Madrid.

Em 1923 foi eleito Presidente da República, cargo a que renunciou dois anos depois, exilando-se na Argélia, onde faleceu.

Os seus restos mortais foram trasladados para Portimão.

Colaborou em diversos jornais e escreveu novelas e romances.

Lrg. Da Mota

Mota – Parece ter origem do germano, que significa “monte de terra”, “ terreno à beira do rio”, neste caso regueira.

Lrg. Das Mouras Velhas

Mouras Velhas – Diz-se de duas irmãs mouras, abastadas e já de avançada idade, que viveram aqui no séc. XVIII, durante largos anos, proprietárias das pequenas habitações existentes.

Lrg. do Pé da Cruz

Pé da Cruz – Por dar acesso ao largo e à Igreja do Pé da Cruz.

Igreja do Pé da Cruz – construída por volta de 1640.

Lrg. Da Praça Nova

Praça Nova – Em tempos recuados, todo o comércio era feita na R. das Alcaçarias e à sua volta. Esta praça, circunvizinha veio alargar o espaço comercial na época.

Lrg. De Santo Amaro ou Lrg. Da Esperança

N. em Roma em 510

F. em França em 584

Colaborou na construção do Mosteiro de Monte Cassino/Itália.

A igreja foi construída, no alto da Esperança, por João Amado, cavaleiro e criado do Bispo do Algarve, D. João Carmelo Madureira. João Amado desejava que os seus restos mortais repousassem nesta igreja, assim como os dos seus familiares.

Lrg. De São Francisco

São Francisco:

N. em Assis/Itália em 1182

F. em 1226

Filho de um rico mercador, teve uma juventude de folguedos, de cavalgadas e de cortes de amor.

Seu pai gostava de o tratar por “Francisco”. Alistado para a guerra, caiu prisioneiro. A partir daí começou a interessar-se por Jesus Cristo e a praticar o bem, socorrendo tudo e todos.

Renunciando a todo o bem-estar, arrastou consigo muitos seguidores.

Foi canonizado em 1228 pelo Papa Gregório IX.

Celebra-se o seu dia a 4 de Setembro.

Lrg. De São Luís

São Luís de Toulouse ou de Anjou:

N. em Brigloles/França em 1274

F. no mesmo local em 1297

Descendente de uma família de reis e santos. Filho de Carlos II Anjou rei de Nápoles e da Sicília.

Sobrinho de São Luís, rei de França.

Aos 13 anos foi feito prisioneiro com mais dois irmãos, para conseguir a libertação do seu pai, por ordem de D. Afonso III de Aragão. Sofreu esta agrura da vida com muita resignação. Renunciou a coroa em favor de um irmão. Foi Padre Franciscano em Itália, grande protetor dos pobres e dos doentes.

Nomeado aos 23 anos Bispo de Toledo, pelo Papa Bonifácio VIII.

Canonizado no ano de 1317 pelo Papa João XXII.

Tem a sua festividade nos finais de Junho de cada ano.

No centro a Igreja do mesmo nome, sede da antiga confraria rural.

Existem na cidade de Faro dois templos consagrados a São Luís. Este, o mais antigo, de pequenas dimensões, designada “Igreja Mãe”.

Lrg. De São Pedro

São Pedro – Primeiro discípulo de Jesus Cristo, seu acompanhante e um dos Doze Apóstolos. Morreu martirizado em Roma no tempo do Imperador Nero, nos anos 64/67 da nossa era.

Celebra-se o seu dia a 29 de Junho.

No centro do largo a Igreja do mesmo nome.

Lrg. De São Sebastião

N. em Faro em 1847

F. nesta cidade em 1921

General da Brigada do Corpo do Estado Maior.

Foi Deputado em algumas legislaturas e várias vezes Ministro de Guerra.

Em 1880 tomou parte nas grandes manobras militares do Exército Francês. Escritor. Publicou significativo número de artigos principalmente de caráter militar em revistas científicas.

Sócio Correspondente da Academia Real das Ciências de Lisboa.

Agraciado com o Grande Oficialato da Ordem de Avis, Cavaleiro Comendador da mesma Ordem e Comendador da Ordem de Sant'Iago. Medalhas de Prata de Bons Serviços e Comportamento Exemplar.

Ao centro do largo a Igreja de São Sebastião – Templo medieval, construído provavelmente no séc. XV. Reconstruído no séc. XVIII.

Lrg. Da Sé

Sé – Igreja Mãe de todas as igrejas duma Diocese. No centro deste largo o Templo, que lhe dá o nome.

Lrg. Do Silva Nobre (Dr.)

Silva Nobre:

N. em São Brás do Alportel em 1878

F. em Faro 1968

Médico, licenciado pela Faculdade de Medicina de Lisboa.

Instalou consultório de medicina em Olhão, onde desempenhou também funções de Presidente da Câmara Municipal, transferindo-se mais tarde para Faro.

Governador Civil Substituto e Presidente da Junta Geral do Distrito. Grande benemérito. Ativo Republicano. Antissalazarista, apoiou as Candidaturas à Presidência da República do General Norton de Matos e do General Humberto Delgado.

Residiu e teve consultório na R. Vasco Da Gama frente ao largo atualmente com o seu nome e busto.

No centro, o busto do Dr. Silva Nobre.

Lrg. Do Sol Posto

Sol Posto – Designação, segundo pensamos por se situar no lado do Ocaso.

Lrg. Terceiro do Bispo

Terreiro do Bispo – Quando o Bispado se transferiu de Silves para Faro em 1577, o primeiro Bispo, D. Jerónimo Osório, fixou residência na R. do Colégio, hoje do Letes, edifício com as traseiras para este largo.

Lrg. Do Vinte e Cinco de Abril

Vinte e Cinco de Abril – Consagra a data da Revolução de 1974, que derrubou o regime ditatorial de Salazar, vigente em Portugal desde o 28 de Maio de 1926.

Lrg. Do Xixo

Xixo – Francisco Brito do Vale, antigo proprietário de terrenos agrícolas circunvizinhos urbanizados, nos quais se inclui o edifício do Hospital Distrital.